

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORGANIZAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) ODS 3 E 4

Amanda São Pedro Gusmão (Universidade de Taubaté)
Clarissa Massa Domingues (Universidade de Taubaté)
Laura Morelli Simeão (Universidade de Taubaté)
Luana Yasmim Fernández Avelaneda Castanheira (Universidade de Taubaté)
Matheus de Oliveira Bottosso (Universidade de Taubaté)
Pamela Pietra de Moraes (Universidade de Taubaté)
Cláudia Andréia Rabay Pimentel Abicalaf (Universidade de Taubaté)

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição neurológica de alta prevalência, caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro, que pode ser de origem isquêmica, respondendo por cerca de 85% dos casos, ou hemorrágica. No Brasil, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte, e o AVC se destaca dentro desse grupo. Em 2024, foram registrados 85.065 óbitos por AVC, valor que supera até mesmo as mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nesse mesmo ano (77.477). Na cidade de Taubaté, somente em 2023, foram registrados 116 óbitos pela doença. Diante desse cenário, a conscientização da população sobre os fatores de risco, sinais de alerta e a importância da busca por socorro imediato, como enfatizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, torna-se essencial para a redução da morbimortalidade e suas sequelas, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência dos estudantes de medicina na organização e realização de uma campanha de conscientização sobre o Acidente Vascular Cerebral. A atividade foi uma iniciativa de 13 estudantes de medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU), membros das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular, Imaginologia e Radiologia Intervencionista (LACVIRI), de Medicina Intensiva (LAMI) e de Neurologia e Neurocirurgia (LNNc). O planejamento da ação foi dividido em etapas. Primeiro, o grupo se dedicou à pesquisa de informações sobre o AVC para criar conteúdo educativo preciso. Com base nesse material, a equipe elaborou e imprimiu um banner e panfletos informativos para auxiliar nas abordagens. Além disso, os estudantes buscaram um médico para oferecer uma aula de capacitação sobre o tema, garantindo que todos os participantes se sentissem confiantes em transmitir o conhecimento à população. A gestão da campanha, formada pelos 13 alunos, convidou outros membros das ligas para se juntarem à causa, e a divulgação entre os estudantes garantiu a adesão necessária. Nos dias 27, 29 e 30 de maio de 2025, a campanha foi realizada na praça Dom Epaminondas, no centro de Taubaté, com turnos de manhã

e à tarde. Os alunos se revezaram nas escalas, conversando com a população, distribuindo materiais informativos e esclarecendo dúvidas sobre prevenção, sinais de alerta e a importância do socorro imediato. A gestão da campanha foi responsável pelo controle de presença de todos os participantes. Em vista disso, a iniciativa de organizar uma campanha de conscientização sobre o AVC demonstrou ser muito mais do que uma ação de saúde pública. Ao assumirem a responsabilidade de pesquisar, planejar e executar a campanha, os estudantes de medicina colocaram em prática uma série de competências que vão além da teoria aprendida em sala de aula, desenvolvendo habilidades de comunicação e trabalho em equipe. A experiência reforça que a formação médica deve ir além do diagnóstico e tratamento, preparando profissionais mais completos para os desafios do sistema de saúde.

Palavras-chave: Derrame Cerebral; Saúde Pública; Educação em Saúde; Estudantes de Medicina; Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.